



# INFORBOM

INFORMATIVO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS



Ano 4 Edição 55 - março 2014



## XIV SENABOM

GOIÁS REALIZARÁ O 14º SEMINÁRIO NACIONAL DE BOMBEIROS

O Estado de Goiás presidirá o 14º Seminário Nacional de Bombeiros (SENABOM), que é o evento de maior importância em nível nacional de bombeiros. Reunindo representantes de todo país, objetiva divulgar áreas de Operações de Bombeiros Militares. Momento oportuno para novas propostas de aquisição de materiais e equipamentos operacionais, além da intensa troca de experiências que permite o crescimento profissional dos participantes.

Estima-se um público de cerca de 5.000 (cinco mil) pessoas, entre visitantes brasileiros e estrangeiros, sendo: Bombeiros Militares, agentes de defesa civil, socorristas, brigadistas, profissionais da área da saúde como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas bem como engenheiros, arquitetos, profissionais e prestadores de serviço no ramo de atendimento a emergências de modo em geral e voluntários da sociedade.

No intuito de melhorar cada vez mais a corporação, o XIV SENABOM disponibilizará palestras com renomes nacionais e internacionais. É uma grande espera! mais de 2000m<sup>2</sup> (dois mil metros quadrados) preparados para a promoção de grandes oportunidades entre civis e militares.



**03 à 05 de setembro**  
Centro de Convenções Goiânia-Goiás

**COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, CEL. CARLOS HELBINGEN JÚNIOR, FOI ELEITO VICE - PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE COMANDANTES GERAIS- CNCG PM-CBM.**

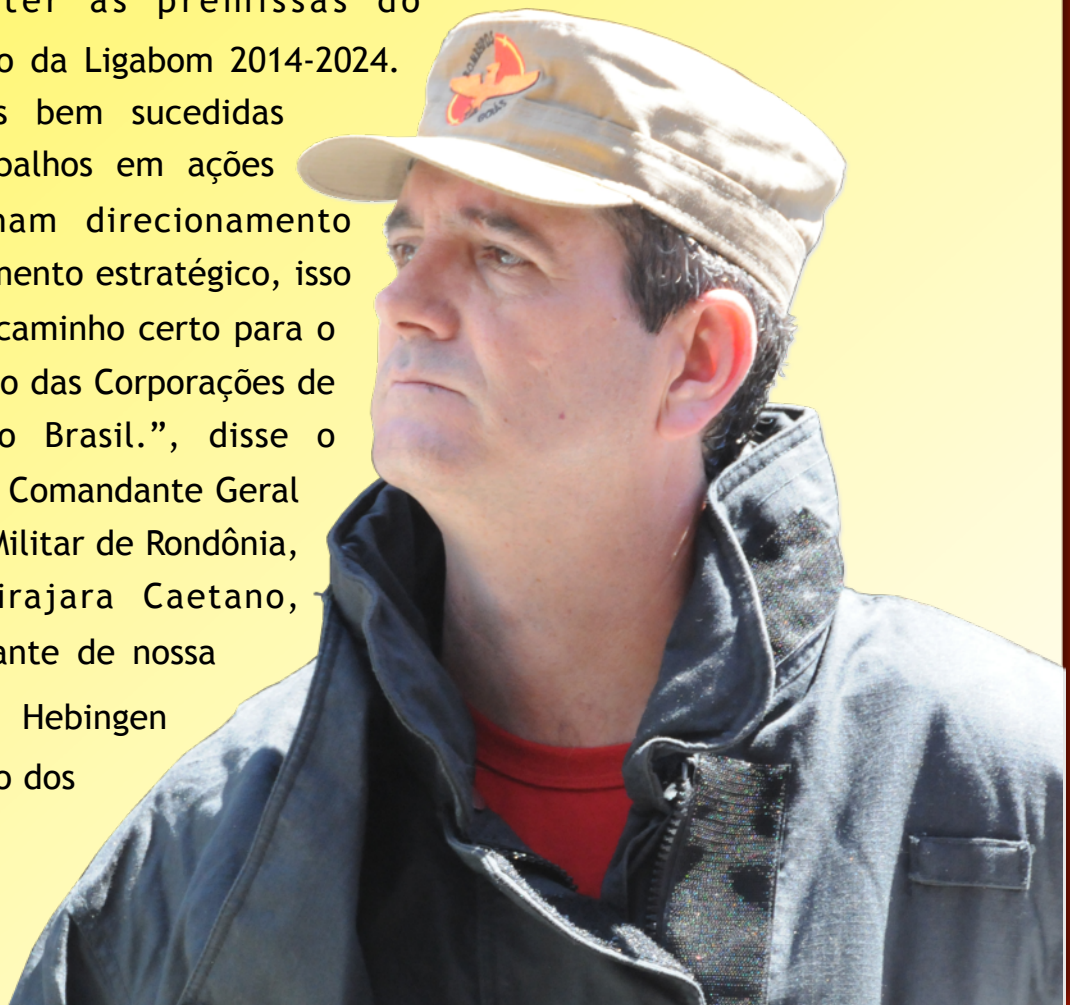
**Em** reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Comandantes Gerais - CNCP PM/CBM, o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, Cel. Carlos Helbingen Junior, foi eleito Vice- Presidente e no mesmo ato tomou-se posse para cumprir mandato entre 2014 e 2015.

Na ocasião foram discutidos assuntos importantes como o andamento das proposições que envolvem as Corporações no âmbito do Congresso Nacional, a atuação da Secretaria de Coordenação Institucional Política do CNCG e a apresentação de empresas que atuam na fabricação e representação de viaturas, equipamentos e produtos para a área de segurança pública.

Paralelamente ao evento do Conselho Nacional de Comandantes Gerais - CNCP PM/CBM, houve também a reunião Extraordinária da Ligabom, onde discutiram, além de outros assuntos pertinentes aos Corpos de Bombeiros Militares, a validação do Planejamento Estratégico formatado pela equipe de gestão estratégica composta por oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

Decidiu-se pela instituição de um escritório de gestão estratégica para acompanhar e manter as premissas do Planejamento Estratégico da Ligabom 2014-2024.

“Todas as organizações bem sucedidas devem basear seus trabalhos em ações proativas e que tenham direcionamento pautado em um planejamento estratégico, isso mostra que estamos no caminho certo para o crescimento e a expansão das Corporações de Bombeiros Militares do Brasil.”, disse o Presidente da Ligabom e Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia, Coronel Lioberto Ubirajara Caetano, agradecendo o Comandante de nossa Corporação, Cel Carlos Hebingen Júnior, pela apresentação dos trabalhos conclusos do planejamento estratégico.



# 2ª CONFERENCIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás através do Comando de Operações de Defesa Civil, realizou no dia 28 de março de 2014, a 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil - 2ª CEPDC, o evento aconteceu no auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás - ASMEGO.

Durante a Conferência foram ministradas diversas palestras, que abrangiram temas como: Ações da Defesa Civil em Goiás, Gestão Integrada de Riscos e Resposta aos Desastres e Integração das Políticas Públicas Relacionadas à Proteção e Defesa Civil, Gestão do Conhecimento em Proteção e Defesa Civil, Mobilização e Promoção de

uma cultura de Proteção e Defesa Civil na busca de cidades resilientes.

Durante o evento foi realizado eleição de Delegados para Conferência Nacional de Defesa Civil.



## SIMULADO DE EMERGÊNCIA NO HOSPITAL GERAL DE GOIÂNIA

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO e a Brigada Contra Incêndio do Hospital Geral de Goiânia - HGG realizam na sexta-feira, 28, às 15h, no HGG.

O Simulado iniciou com uma situação hipotética de incêndio iniciado no almoxarifado geral, com produtos farmacêuticos, arquivos e embalagens diversas, localizado no 1º pavimento, abaixo da nova UTI, próxima das centrais de GLP, com formação de muita fumaça com presença de gases irritantes, atingindo múltiplas vítimas com localizações definidas.

O Evento teve como objetivo preparar as Equipes da Brigada Contra Incêndio do Hospital Geral de Goiânia a atuarem em conjunto com as Equipes do Corpo Bombeiros Militar em situações de controle de pânico, combate a incêndio e resgate em dependências do Hospital Geral de Goiânia.

O Simulado teve um total de 30 vítimas, sendo 2 vítimas em óbito, 4 em estado grave, 6 com sintomas leves e 18 apresentando apenas escoriações. As vítimas do evento foram encaminhadas para o Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Queimaduras de Goiânia e Hospitais regulados pela Central de Vagas do município.

O CBMGO atuou com 30 Bombeiros Militares,  
7 viaturas operacionais.



# SALVAMENTO AÉREO!



**A** Companhia de Operações -

COASA, localizada no Aeroporto Santa

Genoveva, iniciou suas operações em outubro de

2011 e nos dias de hoje, opera um helicóptero monoturbina A119 MKII Koala, com capacidade para 08 (oito) pessoas, o qual utiliza o designativo Bombeiro Zero Uno e um avião Cessna 210, com capacidade para 06 (seis) pessoas, com designativo Bombeiro Zero Dois.

Atualmente, a Companhia possui efetivo multidisciplinar treinado para emprego do helicóptero nas operações de salvamento, combate a incêndio, resgate, transporte aeromédico, buscas e outras missões conforme previsto na Norma Operacional n. 04. As operações de asa fixa destinam-se, principalmente, ao transporte de autoridades, transporte de pessoas e órgãos para transplantes e levantamento de áreas de risco.

Para a operacionalização do serviço aéreo é necessário que se tenha 06 (seis) profissionais distintos: pilotos, tripulantes operacionais, médicos, enfermeiros, mecânicos e apoio de solo. No momento o serviço aéreo conta com 07 (sete) pilotos de helicóptero, sendo 02 (dois) pilotos comandantes; 04 (quatro) pilotos de avião, dos quais, 02 (dois) são comandantes; 10 (dez) tripulantes operacionais, sendo que um destes também é piloto; 03 (três) médicos; 05 (cinco) mecânicos e 02 (dois) militares de apoio de solo. Médicos e enfermeiros são também disponibilizados para a manutenção do serviço através de convênio com SAMU192 Goiânia e parceria com SIATE.

Nestes dois anos e meio de operação, atendeu-se um total de 344 ocorrências, sendo que 215 referem-se a resgates ou transportes aeromédico, isto é 215 pessoas

foram diretamente atendidas por nosso serviço. Tais ocorrências são caracterizadas por vítimas de mal clínico ou trauma, em estado grave, que necessitam de suporte avançado, geralmente no interior do Estado. Entretanto, na localidade em que estes pacientes se encontram não dispõem de veículo, equipamentos, medicamentos ou mesmo assistência médica adequada para o tratamento ou transporte ao centro de referência mais próximo. Nestas circunstâncias a ferramenta aérea apresenta-se como fundamental para o atendimento da vítima, pois além disponibilizar equipamentos, medicamentos e recurso humano especializado, realiza a remoção rapidamente até o hospital de referência.

Em até uma hora, o helicóptero consegue atender uma pessoa num raio de 220 km de Goiânia em linha reta, isto significa que nossos limites de atuação sem reabastecimento são cidades como Araguapaz, Rio Verde, Itumbiara, Uruaçu, Catalão. Entretanto, se o caso permitir dispensar tempo com um reabastecimento planejado, este limite poderá ser duplicado, dependendo das condições de peso, meteorologia, horário e locais de pouso.

**ATUAÇÃO DO  
HELICÓPTERO,  
DURANTE O  
SIMULADO  
PORTO SECO.**



Existem ainda, muitos desafios a serem superados. Com por exemplo, a construção de uma sede própria, formação de mais pilotos, aquisição de mais aeronaves, para que não tenhamos a interrupção do serviço durante as manutenções. No entanto, com este novo serviço, o CBMGO já fez a diferença na vida destas duas centenas de pessoas atendidas até o momento.